

Conferência: PESQUISA ETNOFARMACOLÓGICA DO BIOMA SUL-MATO  
GROSSENSE APLICADA ÀS DOENÇAS  
CARDIOVASCULARES (SBFTE)

Terça-feira, 23/7/2019 - das 10h30 às 12h00

Conferencista: Arquimedes Gasparotto Junior (UFGD)

Apresentador: Maria Ligia Rodrigues Macedo (UFMS)

Estudos mostram que uma proporção substancial de pacientes hipertensos não possui os níveis pressóricos adequadamente controlados, e o principal motivo é a baixa adesão aos medicamentos anti-hipertensivos. A idade avançada, morar sozinho e a percepção inadequada ao controle da doença foram os fatores independentes mais significativos associados a baixa adesão a medicação. Cultivar crenças positivas de que a hipertensão pode ser controlada pelo tratamento farmacológico é uma das formas mais adequadas para o controle adequado dessa patologia. O apelo sociocultural das plantas medicinais, transferido por gerações, traduz uma ideia de confiabilidade e segurança desses remédios fitoterápicos, contribuindo para melhorar o arsenal terapêutico e ajudar na adesão aos medicamentos anti-hipertensivos. Assim, a cultura popular é utilizada na identificação de espécies medicinais nativas que podem contribuir para o tratamento convencional e encorajar a crença de que o controle da hipertensão é possível e pode trazer benefícios adicionais. Nas últimas décadas, vários estudos foram realizados em todo o mundo, a fim de avaliar as possíveis propriedades cardioprotetoras de diferentes produtos naturais. A maioria dos estudos abordam aspectos qualitativos, e não se dedicam a investigar os mecanismos moleculares envolvidos nesses efeitos. Somente nos últimos anos foram publicados dados que enfatizam o modo de ação de algumas plantas cardioprotetoras e a relação desses efeitos com seus metabólitos secundários. No Brasil, incluindo o Estado do Mato Grosso do Sul, várias espécies medicinais são utilizadas como drogas cardioprotetoras, mas a maioria delas não possui estudos farmacológicos que mostrem as vias moleculares que podem estar contribuindo para esses efeitos. No entanto, estas espécies requerem uma investigação etnofarmacológica completa devido ao seu uso popular extensivo. Assim, propomos apresentar e discutir relevantes estudos que estão sendo realizados no bioma sul-matogrossense voltado para as doenças cardiovasculares. Os métodos e resultados desses estudos são discutidos com o objetivo de apresentar alternativas a serem empregadas quando um efeito cardioprotetor complementar é requerido.